

Política contábil

As etapas para o reconhecimento da receita compreendem: i) a identificação do contrato com o cliente; ii) a identificação das obrigações de desempenho; iii) a determinação do preço da transação; iv) a alocação do preço da transação; e v) o reconhecimento da receita mediante o atendimento da obrigação de desempenho. A receita é reconhecida quando os produtos e seu risco são transferidos aos clientes. Considerando os aspectos acima, as receitas são registradas pelo valor que reflete a expectativa que a Companhia tem de receber pela contrapartida dos produtos e serviços oferecidos aos clientes. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

23. CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS POR NATUREZA

A composição das despesas por natureza está apresentada conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Variação do valor justo dos ativos biológicos				
Variação do valor justo dos ativos biológicos	69.907	62.579	83.736	71.620
	69.907	62.579	83.736	71.620
Custo dos produtos vendidos				
Custos fixos e variáveis (matérias-primas e matérias de consumo)	(669.676)	(651.528)	(641.068)	(638.922)
Custo com pessoal	(205.649)	(197.653)	(219.037)	(205.347)
Contratação de serviços	(35.986)	(26.393)	(39.097)	(27.589)
Depreciação, amortização e exaustão	(160.277)	(98.054)	(186.558)	(107.409)
	(1.071.588)	(973.628)	(1.085.760)	(979.267)
Despesas com vendas				
Gasto com pessoal	(14.841)	(13.585)	(14.841)	(13.585)
Contratação de serviços	(1.164)	(1.438)	(1.164)	(1.438)
Despesa com logística (fretes)	(90.440)	(79.800)	(92.309)	(81.454)
Depreciação e amortização	(486)	(424)	(486)	(424)
Comissões Sobre Vendas	(14.466)	(14.712)	(14.466)	(14.712)
Outros	(18.522)	(18.915)	(18.522)	(18.082)
	(139.919)	(128.874)	(141.788)	(130.695)
Reversão (Perdas) por impairment contas a receber				
Reversão (Perdas) por impairment contas a receber	(250)	(653)	(250)	(653)
	(250)	(653)	(250)	(653)
Despesas Gerais e administrativas				
Gasto com pessoal	(81.569)	(79.634)	(81.569)	(79.634)
Contratação de serviços	(17.149)	(19.125)	(17.149)	(19.125)
Depreciação e amortização	(8.190)	(4.772)	(8.190)	(4.772)
Outros	(10.935)	(2.387)	(13.890)	(4.815)
	(117.843)	(105.918)	(120.798)	(108.346)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas				
Resultado da venda de bens sinistrados e alienados	7	236	7	236
Resultado da venda de ativos	1.819	3.963	1.819	3.993
Resultado da venda de crédito de carbono	87	-	87	-
Resultado da provisão de subvenção governamental Estado MG	(1.608)	(709)	(1.608)	(709)
Resultado da reversão para Contingência INSS - Cont. Substitutiva	-	3.870	-	3.870
Resultado da redução ao valor realizável líquido	(596)	(337)	(596)	(337)
Resultado de pagamento integral de Execução Fiscal de ICMS SC – Recupera Mais	(6.237)	-	(6.237)	-
Resultado do crédito de PIS e COFINS sobre aquisições de aparas	-	142.713	-	142.713
Resultado dos honorários sobre exclusão dos créditos presumidos de ICMS da base do IRPJ e da CSLL	(10.616)	-	(10.616)	-
Resultado da rescisão de contrato de representação comercial	(6.972)	-	(6.972)	-
Resultado do impairment de ativos mantidos para venda	-	(2.555)	-	(2.555)
Resultado do impairment de propriedade para investimento	(973)	(16.058)	(973)	(16.058)
Resultado da provisão regularização terrenos propriedade para investimento	-	(8.259)	-	(8.645)
Resultado do impairment de imobilizado	(1.987)	-	(1.987)	(934)
Outras receitas/despesas operacionais líquidas	2.922	(586)	1.923	(597)
	(24.154)	122.278	(25.153)	120.977
Participação dos administradores				
Participação dos administradores	(19.523)	(16.468)	(19.523)	(16.468)
	(19.523)	(16.468)	(19.523)	(16.468)

24. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	61.564	97.289	64.191	101.229
Juros	24.941	81.276	24.944	81.278
Descontos obtidos	2.311	2.099	2.311	2.099
	88.816	180.664	91.446	184.606
Variação cambial				
Variação cambial ativa	14.595	8.507	14.595	8.507
Variação cambial passiva	(13.831)	(9.147)	(13.831)	(9.147)
	764	(640)	764	(640)
Despesas financeiras				
Juros	(184.447)	(215.538)	(184.451)	(215.544)
Descontos concedidos	(46)	(27)	(46)	(29)
Deságios/despesas bancárias	(404)	(422)	(425)	(431)
Juros Passivos Sobre Arrendamentos	(2.205)	(2.715)	(2.205)	(2.715)
Instrumentos derivativos - swap	(5.413)	1.612	(5.413)	1.612
Outros	(10.046)	(12.379)	(10.077)	(12.433)
	(202.561)	(229.469)	(202.617)	(229.540)
Resultado financeiro líquido	(112.981)	(49.445)	(110.407)	(45.574)

25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS

Gestão do risco de capital

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (captações, debêntures e instrumentos financeiros derivativos – swap detalhadas nas notas explicativas nº 14, nº 15 e nº 16, deduzidos pelo caixa e saldos de bancos e aplicações financeiras), conforme detalhado na nota explicativa nº 5, e pelo patrimônio líquido (que inclui capital emitido, reservas e lucros acumulados, conforme apresentado na nota explicativa nº 20).

A Administração da Companhia revisa periodicamente a sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, são considerados o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital. A Companhia, de acordo com a sua Política de Gestão Financeira, tem como meta manter uma estrutura de capital de 30% a 50% de capital próprio e 70% a 50% de capital de terceiros. A estrutura de capital em 31 de dezembro de 2024 foi de 45% capital próprio e 55% capital de terceiros.

Índice de endividamento

O índice de endividamento em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 é o seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Dívida (a)	1.686.114	1.626.153	1.686.114	1.626.153
Instrumentos derivativos - swap (a)	(5.249)	(7.488)	(5.249)	(7.488)
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	(577.119)	(575.879)	(604.232)	(600.981)
Dívida líquida	1.103.746	1.042.786	1.076.633	1.017.684
Patrimônio líquido	1.366.538	1.279.704	1.366.538	1.279.704
Índice de endividamento líquido	0,81	0,81	0,79	0,80

(a) A dívida é definida como empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo, debêntures de curto e longo prazo e instrumentos financeiros derivativos – swap de curto e longo prazo, conforme detalhado nas notas explicativas nº 14, nº 15 e nº 16.

Categorias de instrumentos financeiros

Pressupõe-se que os saldos dos ativos e passivos financeiros apresentados ao custo amortizado, estejam próximos de seus valores justos. O instrumento financeiro derivativo – swap está classificado com o método de avaliação em Nível 2 definido como segue:

Nível 2 – informações, além dos preços cotados incluídas no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços).

As técnicas de avaliação específicas utilizadas para avaliar os instrumentos financeiros classificados como Nível 2 incluem:

O valor justo do swap de taxa de juros é calculado como o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base em curvas de rendimento observáveis.

A tabela a seguir apresenta os ativos e passivos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2024.

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Ativos financeiros					
Designados ao valor justo por meio do resultado					
Instrumentos derivativos - swap	16	5.249	7.488	5.249	7.488
Custo amortizado					
Caixa e saldos de bancos	5	577.119	459.050	604.232	484.152
Aplicações financeiras	5	-	116.829	-	116.829
Conta a receber de clientes	6	281.567	263.584	281.902	264.582
Outras contas a receber	9	2.715	3.555	2.824	3.810
Passivos financeiros					
Custo amortizado					
Empréstimos e financiamentos	14	870.706	813.697	870.706	813.697
Debêntures	15	815.408	812.456	815.408	812.456
Fornecedores	17	144.637	134.154	140.848	126.369
Passivo de arrendamento	28	19.449	24.226	19.449	24.226
Parcelamentos tributários		2.290	7.912	2.290	7.912
Dividendos a pagar		46.550	3.908	46.550	3.908
Outras contas a pagar		30.846	30.905	31.000	31.153

Fatores de risco financeiro

A Companhia está exposta a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco cambial e risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez.

Tendo como objetivo estabelecer regras para a gestão financeira a Companhia mantém em vigor desde 2010, a Política de Gestão Financeira, a qual normatiza e estabelece diretrizes para a utilização dos instrumentos financeiros.

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos financeiros. O instrumento financeiro derivativo – swap em vigência foi contratado com o objetivo de troca de indexador de taxa de juros para otimizar a estratégia de gestão dos passivos financeiros e do caixa no longo prazo, conforme descrito na nota explicativa nº 16.

Risco de exposição cambial

A Companhia mantém operações no mercado externo expostas às mudanças nas cotações de moedas estrangeiras. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, essas operações apresentaram exposição líquida conforme o quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Bancos	6.185	796	6.185	796
Contas a receber	27.417	23.154	27.417	23.154
Adiantamento de clientes	(3.523)	(1.732)	(3.523)	(1.732)
Fornecedores	(1.193)	(2.423)	(1.193)	(2.423)
Adiantamento à fornecedores	28.042	8.309	28.042	8.309
Empréstimos e financiamentos	(35.481)	(7.276)	(35.481)	(7.276)
Exposição líquida	21.447	20.828	21.447	20.828

A Companhia mantém empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira (ACC) que tem por objetivo fazer frente às eventuais variações do saldo de clientes de exportações.

A Companhia identificou os principais fatores de risco que podem gerar prejuízos para as suas operações com instrumentos financeiros.

Com isso, desenvolveu uma análise de sensibilidade, que considera razoável para o negócio, considerando as incertezas das premissas, apresentando um cenário base considerando as projeções do mercado futuro do Dólar Americano da B3 para a próxima divulgação (31 de março de 2025), além de dois cenários com deterioração e apreciação de 25% (adverso) e 50% (remoto) da variável de risco considerada.

Estes cenários poderão gerar impactos no resultado e no patrimônio líquido, conforme segue:

Operação	Alta do Dólar					
	Saldo 31.12.24	Cenário base	Cenário adverso	Cenário remoto	Baixa do Dólar	
	US\$ Taxa	US\$ Ganho (perda) R\$	US\$ Ganho (perda) R\$	US\$ Ganho (perda) R\$	Cenário adverso	Cenário remoto
Ativos						
Bancos	999	92	1.569	3.139	(1.569)	(3.139)
Contas a receber	4.428	407	6.957	13.913	(6.957)	(13.913)
Adiantamento a fornecedores	4.529	416	7.115	14.230	(7.115)	(14.230)
Passivos						
Fornecedores e Adiantamento de clientes	(762)	(70)	(1.197)	(2.394)	1.197	2.394
Empréstimos e financiamentos	(5.730)	(526)	(9.002)	(18.004)	9.002	18.004
Efeito líquido		319	5.442	10.884	(5.442)	(10.884)

Esta análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado de câmbio sobre cada instrumento financeiro da Companhia. Cabe lembrar que foram utilizados os saldos constantes em 31 de dezembro de 2024 como base para projeção de saldo futuro. O efetivo comportamento dos saldos de dívida respeitará seus respectivos contratos, assim como os saldos de contas a receber e a pagar poderão oscilar pelas atividades normais da Companhia e de suas controladas.

Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade que está contida no processo utilizado na preparação dessas análises. A Companhia procura manter as suas operações de empréstimos e financiamentos, expostos à variação cambial, com pagamentos líquidos anuais equivalentes ou inferiores à sua carteira de clientes de exportações.

Risco de Taxas de Juros

A Companhia pode ser impactada por alterações adversas nas taxas de juros. Esta exposição ao risco de taxas de juros se refere, principalmente, à mudança nas taxas de mercado que afetem passivos e ativos da Companhia indexados pela taxa CDI (Taxa de Juros dos Certificados de Depósitos Interbancários) e IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo).

A análise de sensibilidade calculada para o cenário base, cenário adverso e cenário remoto, sobre os contratos de empréstimos, financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos – swap que tem base de juros indexados está representada conforme a seguir: 1 – Cenário base: para a definição do cenário base as taxas do CDI utilizadas pela Companhia seguem as projeções do mercado futuro B3 para 31 de março de 2025 na data de elaboração da análise. O IPCA é obtido do Boletim Focus. 2 – Cenário adverso: correção de 25% das taxas de juros em relação ao nível projetado para 31 de março de 2025. 3 – Cenário remoto: correção de 50% das taxas de juros em relação ao nível projetado para 31 de março de 2025.

Operação	Indexador	Saldo 31.12.24	Cenário base		Cenário adverso		Cenário remoto	
			Ganho (Perda)	Taxa % a.a	Ganho (Perda)	Taxa % a.a	Ganho (Perda)	Taxa % a.a
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras								
CDB	CDI	604.232	12,32%	1,051	15,40%	20,096	18,48%	39,140
Captações								
Capital de Giro	CDI	(1.094.342)	12,32%	(1,890)	15,40%	(36,138)	18,48%	(70,385)
Capital de Giro	IPCA	(75.364)	4,83%	(1)	6,04%	(961)	7,25%	(1,922)
Finame Direto	IPCA	(492.436)	4,83%	(7)	6,04%	(6,232)	7,25%	(12,457)
Instrumentos financeiros derivativos - swap								
Swap Ativo	IPCA	68.458	4,83%	1	6,04%	873	7,25%	1,746
Swap Passivo	CDI	(63.209)	12,32%	(108)	15,40%	(2,069)	18,48%	(4,030)
Efeito Líquido no Resultado								
Valor justo versus valor contábil								
Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. Utilizamos os métodos e premissas listados a seguir para estimar o valor justo:								
- Os saldos contábeis de contas a receber e contas a pagar de curto prazo apresentados no balanço da Companhia se aproximam dos seus valores justos devido a seus prazos curtos de liquidação.								
- Empréstimos e financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos - swap - considerando as dívidas, informações de mercado e as taxas de juros dos empréstimos, financiamentos e debêntures contratados, o valor justo é de R\$ 1.674.705 (R\$ 1.680.865 valor contábil), em 31 de dezembro de 2024. A Companhia utilizou como técnica de avaliação fluxos de caixa descontados, considerando o valor presente do pagamento esperado, descontado utilizando taxa de desconto ajustada ao risco da Companhia. O valor justo apurado é de nível 2, na hierarquia do valor justo.								
Riscos de crédito								
O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito, demonstrada conforme segue:								

Os saldos contábeis de contas a receber e contas a pagar de curto prazo apresentados no balanço da Companhia se aproximam dos seus valores justos devido a seus prazos curtos de liquidação.

Em